

Mercado vai mexer no próximo ano

São muitas as novidades previstas para o próximo ano. Conheça as prioridades, mudanças e aquisições.

MORAIS LEITÃO E OSÓRIO DE CASTRO JUNTAS?



Nuno Galvão Teles, da Morais Leitão

FUSÃO

NOVOS DEPARTAMENTOS

NOVOS ESCRITÓRIOS

NOVOS ADVOGADOS

À espera de confirmação oficial continua a possível integração entre a segunda maior firma de Portugal - Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados e a Osório de Castro, Verde Pinho, Vieira Peres, Lobo Xavier e Associados, sediada no Porto. As perspectivas são positivas, segundo o que o DE apurou, depois das dificuldades anunciadas no processo negocial. Até ontem, ninguém na sociedade portuense quis confirmar se as negociações chegaram a bom porto, mostrando-se a MLGTS também indisponível para antecipar aquela que poderá ser uma das grandes operações em 2006. Actualmente, a CPPX é a maior sociedade do Porto e, acrescentando o escritório de Lisboa, conta com um total de 26 advogados. Para o início do ano, a MLGTS vai passar a contar

Na ponta final de 2005, a Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva assessorou o empresário Patrick Monteiro no projecto de construção em Sines da nova refinaria, um projecto estimado em 4 mil milhões de euros.

com Tomás Vaz Pinto e Luís Miguel Monteiro como sócios - e três associados principais a advogados seniores: Pedro Gorjão Henriques, Maria Quintela e Rita Ferreira Vicente. Na ponta final de 2005, a MLGTS representou o empresário Patrick Monteiro no projecto de construção em Sines da nova

refinaria de produtos petrolíferos - um projecto de investimento estrangeiro em Portugal no valor de 4 mil milhões de euros. A operação foi liderada por João Soares da Silva, com a colaboração de Nuno Galvão Teles. Com o auxílio de Galvão Teles, a MLGTS representou ainda a EDP na transacção para a venda ao Grupo Américo Amorim da sua participação na Galp Energia. Em simultâneo, assessorou a EDP na negociação com a REN do acordo parassocial relativo à Galp Energia, no qual se estabelecem as regras relativas às relações entre accionistas e os termos da venda da participação da REN nessa sociedade. A MLGTS tem ainda a seu cargo a representação do Estado na reprivatização da EDP. **F.A.S.**

NOVIDADES PARA 2006

- ▶ A possível fusão entre a MLGTS e a Osório de Castro deve ser decidida nas próximas semanas.
- ▶ Por enquanto, ninguém nas duas sociedades confirma a possibilidade de fusão. Depois das alegadas dificuldades no processo - que pode incluir - ou não - a mudança de nome, as perspectivas são positivas, apurou o DE.
- ▶ Na ponta final de 2005, a MLGTS assessorou o empresário Patrick Monteiro de Barros no projecto para a refinaria em Sines. Soares da Silva liderou o processo.